

Os ganhos da surdez

Uma perspectiva apreciativa sobre o universo das pessoas surdas falantes de línguas de sinais



PROJETO YOGA E MEDITAÇÃO PARA TODOS

01

Os ganhos da surdez

02

As línguas de sinais

03

Primeiros passos

04

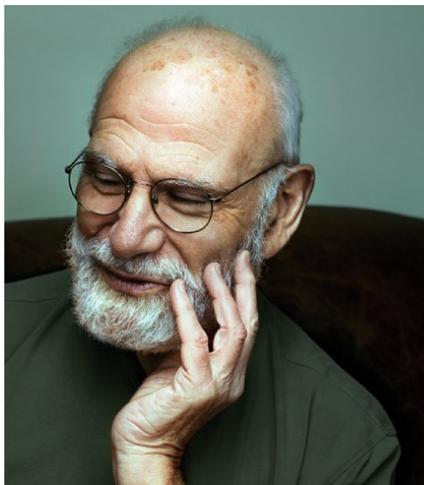
Indicações

ÍNDICE



01

OS GANHOS DA SURDEZ



"Ser surdo é uma identidade e uma forma de ser no mundo. A comunidade surda é uma fonte de orgulho e força para muitos de nós"

Oliver Sacks, Vendo Vozes

Dois modos de se enxergar a surdez

A surdez pode ser vista sob duas perspectivas distintas

Perspectiva patológica	Perspectiva antropológica
A surdez revela uma deficiência auditiva	A surdez revela um modo biocultural particular de ser-no-mundo
A surdez deve ser remediada de modo a minimizar os problemas acarretados pela deficiência auditiva	A surdez desenvolve capacidades que enriquecem a diversidade da experiência humana e que devem ser cultivados
As barreiras vivenciadas pelas pessoas surdas decorrem de sua deficiência auditiva	As barreiras vivenciadas pelas pessoas surdas decorrem da falta de reconhecimento e acolhimento de sua diferença pela sociedade circundante

O projeto "Yoga e meditação para todos" desenvolve as suas atividades de yoga junto à comunidade surda dentro de uma perspectiva antropológica da surdez

Como assim ganhos da surdez?

Do mesmo modo que a riqueza de um ecossistema é reconhecida com base na sua biodiversidade, a riqueza de uma sociedade também está fundamentada na diversidade biocultural humana

Nessa perspectiva, entendemos que a surdez oferece ganhos à experiência humana de modo análogo a de pessoas com diferentes corpos e modos de ser-no-mundo. Dois exemplos:



Algumas pessoas cegas chegam a desenvolver habilidades de ecolocalização utilizando cliques com a língua

<https://youtu.be/uH0aihGWB8U>

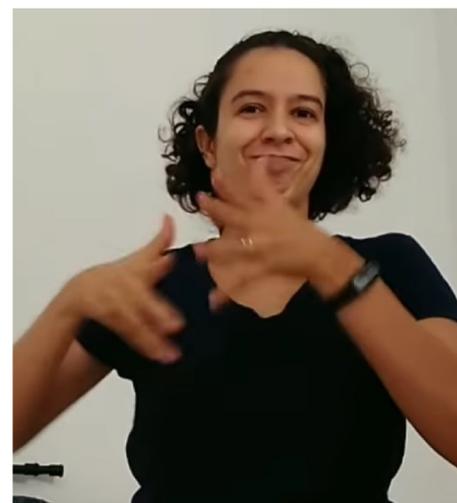


Algumas pessoas sem braços realizam com os pés tudo o que realizamos com as mãos

<https://youtu.be/uH0aihGWB8U>

A emergência espontânea das línguas de sinais

Sem acesso ao som, as populações surdas desenvolveram idiomas pelas mãos e pela visão que apresentam o mesmo nível de complexidade e capacidade expressiva que o de quaisquer línguas orais



A sofisticação literária da poesia surda

Dentre as riquezas que a surdez proporciona às pessoas surdas, está a literatura surda, que explora elementos gramaticais das línguas de sinais, elaboradas performances corporais e atualmente, com as novas tecnologias, também recursos cinemáticos de filmagem e edição

Veja só essas três obras abaixo. Elas possuem sinais da libras, mas não estão restritas apenas a isso. Há muitos modos de elaboração visual dos cenários explorando todo o corpo dos autores e autoras.



Vôo sobre o Rio

Autoria: Fernanda Machado

<https://youtu.be/YaAy0cbjU8c>



Os 5 sentidos

Autoria: Paul Scott

Traduzido da língua de sinais britânica (BSL) para a língua brasileira de sinais (libras) por Nelson Pimenta

<https://youtu.be/AyDUTifxCzg>



O galo

Autor: Ian Sanborn

Gênero discursivo conhecido na comunidade surda como "Visual Vernacular"

<https://youtu.be/fzcjvWtsKVQ>

02

AS LÍNGUAS DE SINAIS



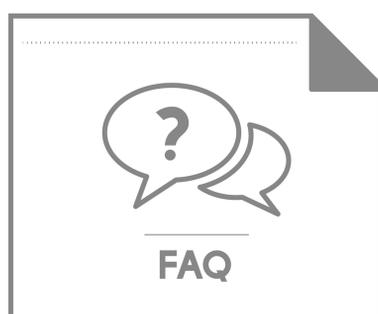
"Sou surda. Para mim, a minha língua de sinais corresponde à minha voz, meus olhos são meus ouvidos. Sinceramente, nada me falta."

Emmanuelle Laborit - O vôo da Gaivota

FAQ das línguas de sinais

Antes de começar a conversa, é sempre bom esclarecer...

- Não, a libras não é universal; cada país (ou comunidade) fala uma língua de sinais diferente
- Não, a libras e demais línguas de sinais não estão restritas à expressão de experiências concretas; os sinais e a sua estruturação no discurso possibilitam comunicar experiências em quaisquer níveis de complexidade e abstração
- Não, a gramática da libras não depende da gramática do português, assim como a gramática da língua de sinais britânica não depende do inglês; as línguas de sinais apresentam repertório e estruturas próprias
- Não, os sinais da libras não são representações manuais das palavras do português; eles seguem parâmetros próprios das línguas de sinais, que são combinações de configuração de mão, movimentos e localizações



Você sabia?

- O fato de uma pessoa surda nascer no Brasil não significa que ela fale ou domine o português (nem oral, nem escrito)
- A maioria dos surdos aprende o português como uma segunda língua, assim como, por exemplo, um brasileiro aprenderia uma língua distante como o chinês
- As pessoas surdas em sua maioria não conseguem ter acesso precoce a uma língua de sinais – o que seria ideal – pelo fato de nascerem em famílias de pessoas não surdas que desconhecem as línguas de sinais e o universo da comunidade surda
- O primeiro encontro das pessoas surdas com a comunidade falante de línguas de sinais é narrado por elas como um verdadeiro renascimento, um momento em que o mundo finalmente passa a fazer sentido!



Ops!

Manual do politicamente correto

Na perspectiva que cultivamos neste projeto:



- Nós dizemos "surdos", não "mudos" nem "surdo-mudos"
- Nós dizemos "surdos", não "deficientes auditivos"
- Nós dizemos "a libras", ou por extenso, "a língua brasileira de sinais", não "a linguagem de sinais"

Alguns mitos e fatos sobre educação bilíngue de surdos

MITOS

A melhor maneira de o surdo aprender o português é pela imersão total no treino da oralização

FATOS

A melhor maneira de o surdo aprender o português é pela participação em contextos de uso do português que sejam significativos, o que envolve a mediação em libras

MITOS

A apresentação precoce da libras aos surdos vai tornar a criança preguiçosa para aprender português

FATOS

A apresentação precoce da libras às crianças surdas vai equipá-las afetiva, cognitiva e socialmente para uma melhor aprendizagem de qualquer conteúdo, incluindo o português

MITOS

A pessoa surda que aprender a libras terá uma vida restrita e estará fadada a viver em um gueto social

FATOS

A libras associada a uma educação bilíngue tem o potencial de tornar as pessoas surdas socialmente independentes e ao mesmo tempo integradas ao seu entorno

E a libras não é a única língua de sinais falada no Brasil

Língua de sinais de Urubu-Ka'apor



Essa outra língua de sinais brasileira foi documentada e estudada pela primeira vez na década de 60 por Jim Kakamasu e mais tarde na década de 80 pela linguista pioneira no Brasil, Lucinda Ferreira Brito. Surgida em uma comunidade com alta incidência de surdos, ela era falada não apenas pelas pessoas surdas, mas também por membros não surdos da etnia que eram bilíngues

<https://youtu.be/ltuSbKYQBP4>
<https://youtu.be/Atl6KklavEw>

CENA

Mais recentemente, outras línguas de sinais faladas no Brasil começaram a ser encontradas e documentadas. Uma delas é a chamada "Cena", falada no município de Jaicós, no sudoeste do Piauí, local que também teve uma alta incidência de pessoas surdas. Aqui, porém, não é apenas o português e a cena que coexistem; há atualmente também a entrada da libras, resultado da ampliação do contato da comunidade com pessoas falantes de libras de outras regiões do país



https://vimeo.com/364403549?embedded=true&source=vimeo_logo&owner=5324179

03

Primeiros passos



"Tentaram banir os sinais das escolas, de igrejas e de toda a Terra. Sim, tentaram, e assim nossas línguas de sinais se deterioraram. Desde tempos antigos, grandes mestres das línguas de sinais estão desaparecendo. Felizmente, porém, outros grandes mestres ainda estão conosco e nós queremos aprender com eles, preservando nossa língua de sinais e transmitindo para as próximas gerações."

George W. Veditz, "Preservação das línguas de sinais", discurso proferido em 1913 para a Associação Nacional de Surdos Estadunidense

Disponível aqui: <https://youtu.be/XITbj3NTLUQ>

Tradução para o inglês: <https://culturasurda.files.wordpress.com/2013/09/preservation-of-sign-language.pdf>

Quero melhorar minha comunicação com as pessoas surdas... o que faço?

A comunicação começa com a abertura



Antes de compartilhar uma língua, nós compartilhamos nossa humanidade. Se estivermos abertos e engajados em compreender e nos fazer entender por uma pessoa surda que encontrarmos, seremos capazes de criar um vínculo de confiança que é a base de qualquer comunicação.

Explore os recursos que você já dispõe

Embora você possa ainda não conhecer os sinais e a gramática da libras, todos nós utilizamos as mãos e o corpo para nos comunicar e podemos explorar essa corporalidade para estabelecer uma comunicação. Pessoas surdas crescem em meio à comunidade ouvinte e em geral são altamente comunicativas.



Mas o mais importante... comece já a aprender Libras

A libras é um sistemas linguístico pleno, distinto do português, e por isso é um processo gradual de aprendizagem que pode levar menos ou mais anos dependendo de fatores diversos. Hoje existem cursos de libras oferecidos online (além dos presenciais), o que facilita o acesso pelas pessoas ouvintes.

04

Indicações



“Uma pessoa surda é capaz de fazer qualquer coisa que uma pessoa ouvinte é capaz, exceto ouvir”.

Dr. King Jordan, o primeiro presidente surdo da Universidade de Gallaudet, em Washington, Estados Unidos

FILMES



No Ritmo do Coração

No Ritmo do Coração conta a história de uma família de surdos que comanda um negócio de pesca em Gloucester, nos Estados Unidos.

É um remake do filme francês La Famille Bélier.

Vencedor do Oscar 2022

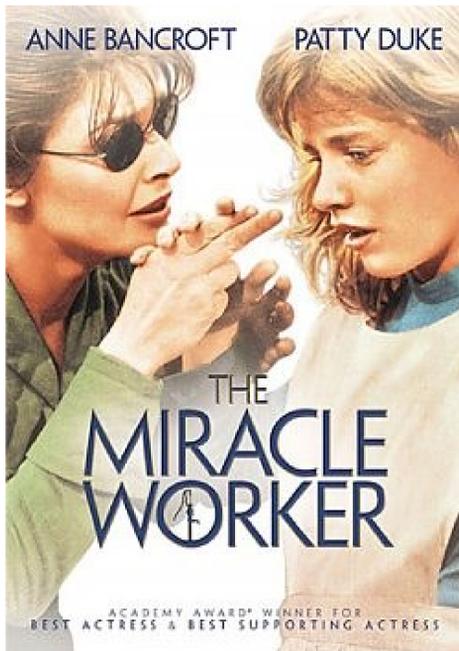
Assista ao trailer: <https://youtu.be/ne-i93TgaaQ>

A Família Bélier

Na família Bélier, Paula, a filha de dezesseis anos, é a intérprete indispensável para muitas das tarefas diárias de seus pais e irmãos. Todos eles são surdos, menos ela. Um dia, porém, ela descobre ter o talento para o canto e que pode integrar uma escola prestigiosa em Paris. Agora, Paula precisa fazer uma escolha que a distanciará da família e a forçará a crescer.



Assista ao trailer: <https://youtu.be/y0pnVZLD4eU>



O Milagre de Anne Sullivan

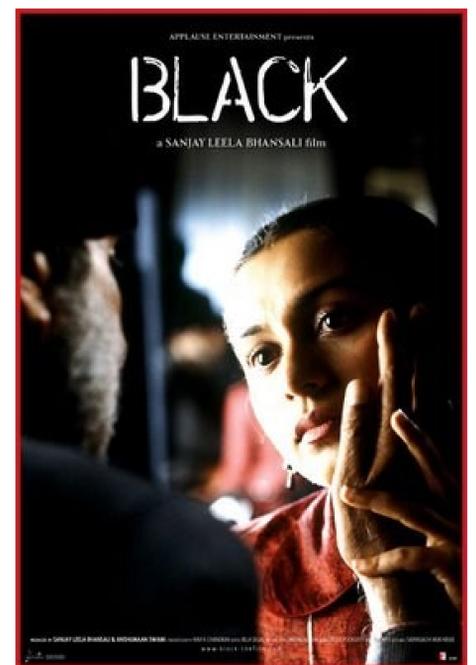
Baseado na vida real de Helen Keller, o filme conta a comovente história de Anne Sullivan, uma persistente professora cuja maior luta foi o de ensinar uma menina surdo-cega a compreender o mundo que a rodeava por meio de uma língua tátil.

Assista ao trailer: <https://youtu.be/ne-i93TgaaQ>

Black

A trama gira em torno de uma garota surdo-cega e seu relacionamento com o professor que mais tarde desenvolve a doença de Alzheimer.

Assista ao trailer: <https://youtu.be/9F6hMIZ2vts>



E seu nome é Jonas

Conta a história de um menino surdo que encontra muita dificuldade no convívio social. Inicialmente, por um erro de diagnóstico, ele é internado em uma instituição para crianças consideradas deficientes mentais. Embora seja um filme da década de 70, ainda retrata a experiência de grande parte das crianças surdas.

Disponível em: <https://youtu.be/ezwoNRdKgEI>

SÉRIE

Crisálida



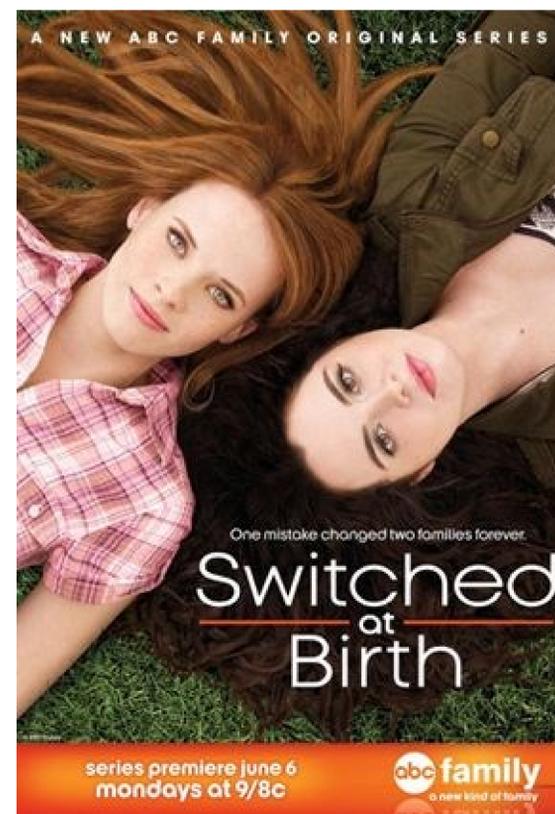
Crisálida é a primeira série de ficção dramática bilíngue, em Libras e português, realizada no Brasil.

Ao retratar situações familiares, sociais e psicológicas vividas por surdos, Crisálida cruza narrativas e personagens evidenciando como o contato com uma língua de sinais pode transformar a vida das pessoas surdas.

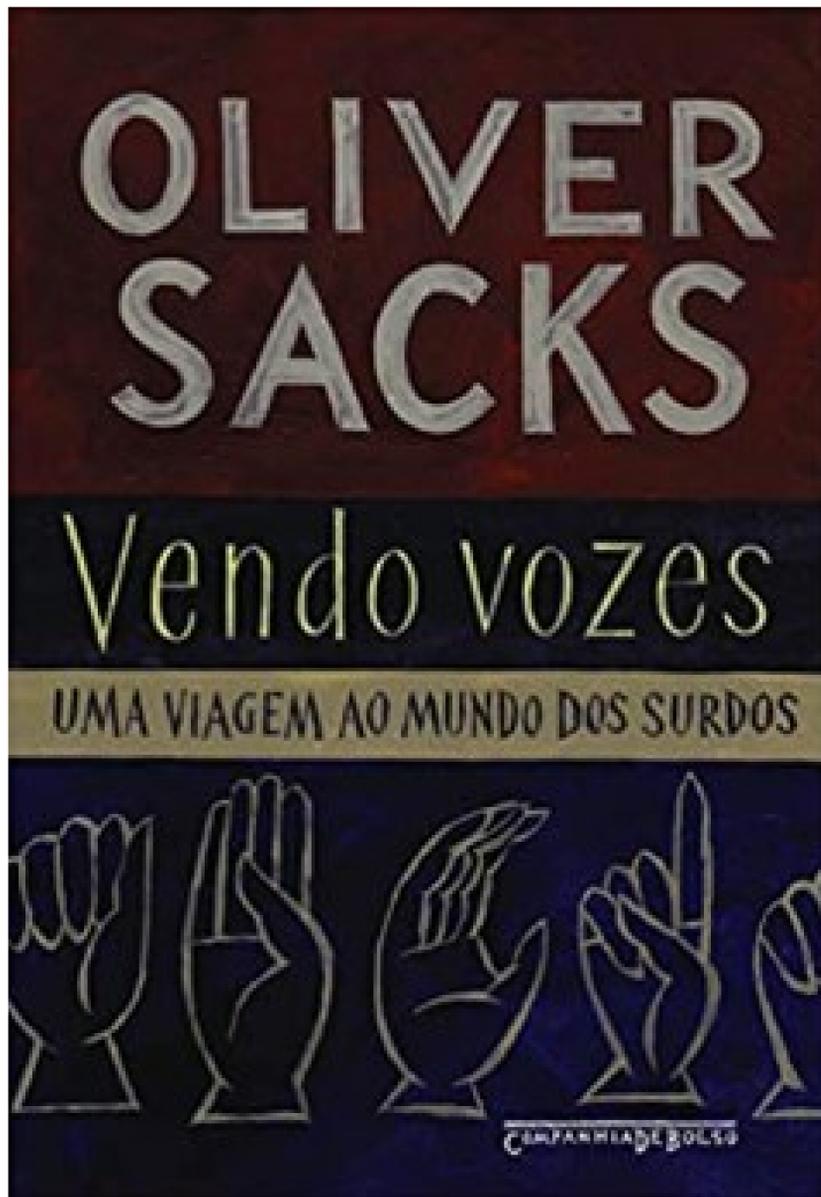
Assista ao trailer: <https://youtu.be/C4j-FzNUo-8>

Switched at Birth

Bay Kennish cresceu em uma família rica e privilegiada, com seu pai, mãe e um irmão, enquanto Daphne Vasquez, que perdeu a audição muito jovem devido a um caso de meningite infantil, cresceu em companhia de sua mãe solteira e sua avó, em uma vila de classe trabalhadora.



LIVROS



Vendo vozes

Autor: Oliver Sacks

Editora Companhia
das Letras

Audrei Gesser

LIBRAS? que língua é essa?

CRENÇAS E PRECONCEITOS EM TORNO DA LÍNGUA DE SINAIS E DA REALIDADE SURDA



Libras, que língua é essa?

Autora: Audrei Gesser

Editora Parábola

LIVROS



As Imagens do Outro Sobre a Cultura Surda

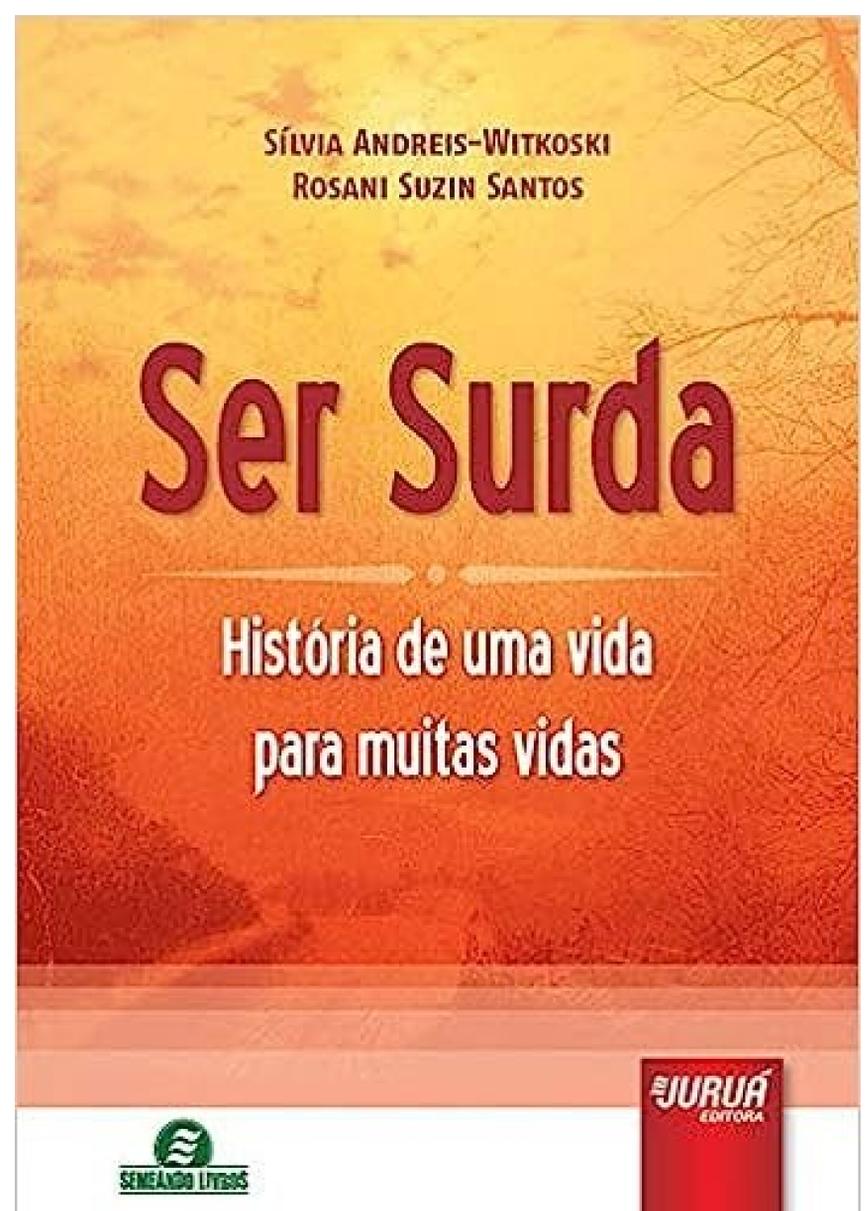
Autor: Karen Strobel

Editora UFSC

Ser Surda

Autoras: Sílvia Andreis-
Witkoski e Rosani Suzin
Santos

Editora Juruá



ARTISTAS



David Call

Suas pinturas frequentemente refletem sua vivência como pessoa surda, abordando questões como ouvintismo (isto é, o colonialismo da comunidade surda pela sociedade ouvinte), a importância das línguas de sinais e a defesa dos direitos dos surdos.

Veja mais obras do artista aqui:

<https://www.rit.edu/artoncampus/david-call>

Bruno Vidal

Multiartista paulista participante do coletivo Mão Dupla que realiza a ponte entre as Artes Visuais e a as língua de sinais. Bruno atua no desenvolvimento de ações colaborativas e participa como educador de acessibilidade cultural em diversos museus.

Veja mais obras do artista aqui:
<https://brunovitalalcantar.wixsite.com/meusite>



CANAIS E VÍDEOS



Hino Nacional em Libras

Uma tradução cultural do hino que vai além do literal e reconstrói visualmente os momentos históricos narrados no hino, com a incrível performance do ator surdo Bruno Ramos.

<https://youtu.be/8TbebdLVldo>



Isflocos

@isflocos 41,2 mil inscritos 72 vídeos

Olá! Me chamo Gabriel Isaac e este é o canal do Isflocos. Aqui falarei sobr... >

Isflocos

Canal do influencer Gabriel Isaac. Ele traz a perspectiva de uma pessoa surda sobre diversos assuntos.

<https://www.youtube.com/@isflocos>



Visurdo

@andreiborges11 212 mil inscritos 123 vídeos

©Visurdo | O canal pertence aos irmãos surdos Andrei e Tainá Borges. O c... >

Visurdo

O canal pertence aos irmãos surdos Andrei e Tainá Borges. Surgiu com a ideia de divulgar a cultura surda e disseminar a importância da libras.

<https://www.youtube.com/@andreiborges11>



Léo Viturinno

@leoviturinno 51,2 mil inscritos 101 vídeos

Sou Léo Viturinno, surdo, professor universitário de Libras, humorado & de... >

Léo Viturinno

Léo Viturinno é surdo e professor universitário de libras. No canal, ele fala sobre assuntos contemporâneos, mitos e verdades acerca de libras, a pessoa surda e LGBTQIAP+, além de aulas curtas de Libras e um pouco da sua vida sendo surdo.

<https://www.youtube.com/@leoviturinno>

YOGA E MEDITAÇÃO PARA TODOS

Projeto de Extensão do Departamento de Libras
da Universidade Federal de Santa Catarina

